

EDITORIAL

Esta é a quarta edição de 2008 da *Revista de Gestão USP (REGE-USP)*, com artigos de três áreas da Administração: Estratégia Empresarial, Finanças e Gestão de Pessoas em Organizações.

A área de Estratégia Empresarial está representada por três trabalhos.

O primeiro, de autoria de Ribas, é ilustrativo do uso da técnica dos cenários no planejamento. Por meio de entrevistas com especialistas e dados secundários, são apresentados cenários alternativos para o consumo residencial de energia elétrica no Paraná até o ano de 2015.

O segundo estudo foi desenvolvido por Spers, Wright, Cheruti, Pinto, Fonseca e Lima. O foco deste estudo é o setor de cartões de crédito dirigido ao público de baixa renda. Por meio de coleta de dados secundários e pesquisa qualitativa com especialistas da área, foram identificadas necessidades desse público e propostas ações estratégicas para o aumento da penetração dos cartões de crédito nesse segmento de mercado.

O último trabalho na área de Estratégia Empresarial, realizado por Sordi e Rigato, tem como foco a gestão do conhecimento no contexto organizacional. Os autores fizeram um levantamento bibliográfico de publicações disponíveis sobre o recurso organizacional conhecimento. Tais estudos foram avaliados por meio da técnica de análise de conteúdo. A partir dos dados coletados foram analisadas criticamente as taxinomias adotadas na classificação das estratégias empresariais para o recurso conhecimento.

Dois artigos são da área de Finanças. O primeiro, de Camargos, Romero e Barbosa, trata da verificação da prática de *insider trading* em anúncios de grandes processos de fusões e aquisições no Brasil ocorridos no período de março de 2004 a março de 2007. Mediante análise de variáveis ligadas às ações no mercado, constatou-se a adoção de *insider trading* para algumas variáveis, reforçando-se a suspeita desta prática ilegal no mercado.

No segundo artigo de Finanças, Otuki, Radavelli, Seabra e Costa Jr. testaram três modelos da classe ARCH que permitem captar oscilações da volatilidade em séries financeiras. O estudo focalizou os países Argentina, Brasil e México no período de 2000 a 2005 e procurou estabelecer associações entre níveis de volatilidade e choques positivos ou negativos no ambiente doméstico e/ou internacional.

Para finalizar esta edição, contamos com dois artigos da área de Gestão de Pessoas em Organizações.

Os autores Odelius e Siqueira Júnior fizeram uma revisão bibliográfica e uma pesquisa qualitativa com o intuito de identificar aspectos positivos e negativos que podem influenciar nos resultados das políticas e práticas de treinamento, desenvolvimento e educação (TD&E) na área de tecnologia de uma instituição financeira brasileira.

Encerrando este número, temos o estudo de Toaldo, Jotz e Luce, no qual os autores desenvolveram um modelo, adaptado de uma revisão bibliográfica, que permitiu identificar os aspectos mais relevantes dos grupos de trabalho para a construção e implementação de estratégias de *marketing*.

A todos que colaboraram para a realização desta edição, os nossos agradecimentos.

Maria Aparecida Gouvêa
Editora